

DEBATES SOBRE BIODIVERSIDADE

A convite do movimento Uma Concertação pela Amazônia, o CRIA, por meio da Presidente do Conselho de Governança, Rosana Vazoller, e da Coordenadora de Projetos, Inovação e Conhecimento, Ana Lucia Assad, atua como parceiro na qualificação do debate sobre biodiversidade no âmbito da iniciativa Rota 26–30, conduzida pela Concertação.

A Rota 26–30 constitui uma agenda estratégica a ser desenvolvida ao longo de 2026, com o objetivo de qualificar debates inadiáveis e estruturar recomendações e atos normativos estratégicos, factíveis e territorialmente enraizados, voltados à melhoria da qualidade de vida nas Amazônias no horizonte dos próximos cinco anos.

Os cinco eixos prioritários da agenda são: (i) florestas; (ii) segurança energética; (iii) cidades resilientes; (iv) sistemas alimentares; e (v) biodiversidade.

Como desdobramento dessa colaboração, foi firmado um **Acordo de Cooperação específico entre o CRIA e Uma Concertação pela Amazônia**, formalizando a parceria no desenvolvimento desse eixo temático.

PARCERIAS

Assinado, em 28/04/2026, o **Termo de Cooperação Técnica entre o CRIA e o Instituto Peabiru**, com o objetivo de identificar e desenvolver ações e projetos conjuntos, alinhados às áreas de atuação de ambas as instituições.

No âmbito da continuidade das ações e da ampliação das parcerias do CRIA, estão em curso articulações com diversas entidades para a construção de pautas conjuntas. Destacam-se: junto ao **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação**, a formalização de um **Protocolo de Intenções; com a Ciclo Vivo**, a estruturação de assessoria em divulgação e comunicação; e, com o **Fundo Jataí**, iniciativa voltada à captação de recursos.

Finalizamos também as negociações para renovação da parceria com a **CropLife/Associação Abelha**, visando à continuidade do sistema de informação InfoAbelha. A parceria foi renovada por mais um ano, mantendo-se fortalecida e estratégica para a continuidade das ações.

PROPOSTAS SUBMETIDAS

No mês de abril, empreendemos um esforço coletivo direcionado à captação de projetos, doações e ao estabelecimento de novas parcerias. Nesse contexto, destacam-se as seguintes iniciativas:

1. Proposta submetida ao **edital “Clima na Economia: Integrando a Questão Climática à Agenda Econômica”**, iniciativa do **iCS – Instituto Clima e Sociedade**, por meio do Hub de Economia e Clima, voltada ao apoio a pesquisas aplicadas que subsidiem a tomada de decisão por governos, empresas e investidores.

A chamada recebeu 403 inscrições distribuídas entre seus quatro eixos temáticos. O CRIA, em parceria com a USP (Instituto de Física/Laboratório de Pesquisas Atmosféricas), apresentou proposta no Tema 1 — Adaptação às Mudanças Climáticas, intitulada **“Olha o Clima Aí, Gente!”**, em conformidade com as diretrizes do edital.

O resultado da pré-seleção está previsto para divulgação a partir de 1º de junho.

2. Ao longo do mês de março, com consolidação no corrente mês, foi estruturada a **parceria entre o CRIA, a Associação Nativas e a Rede de Sementes REDARIO/ISA**, com vistas ao desenvolvimento de um sistema de informação online.

Esse sistema será voltado à identificação e localização de zonas de coleta, bem como ao uso de sementes e mudas de espécies florestais nativas para ações de revegetação.

Para viabilizar sua implementação, foi firmado **Termo de Doação de recursos entre a Associação Nativas e o CRIA**.

3. Foi encaminhada uma proposta de desenvolvimento de projeto ao **Instituto Itaúsa**, com o objetivo de estruturar e implementar um sistema integrado de informações sobre biodiversidade, clima e espécies voltadas à restauração.

A iniciativa prevê a articulação de parcerias estratégicas para o CRIA, além de contar com o potencial apoio institucional do Instituto Itaúsa.

4. Submetida, também, proposta de captação de recursos filantrópicos ao **Instituto Ibirapitanga**, destinada à implantação e divulgação de projeto em parceria com a Associação Nativas e a rede Redário/ISA, voltado à restauração ambiental.

A proposta prevê a integração de diversas informações de interesse ambiental, com vistas a apoiar ações mais qualificadas e estratégicas no campo da restauração.

5. Em continuidade às tratativas com o **CNPEM** para a participação do CRIA no projeto “Bases Moleculares para Prospecção da Biodiversidade”, encontra-se em fase final de negociação a assinatura de contrato de doação para sua implantação, com vigência de três anos.

Os recursos serão aportados por meio de **contrato com a Arapyaú**, que apoia a iniciativa de forma ampla e atua na mobilização e captação de recursos.

6. Submetemos proposta ao edital **IKI Small Grants (International Climate Initiative), do Ministério do Meio Ambiente da Alemanha**, com foco em paisagens sonoras, e aguardamos o resultado.

Paralelamente, informamos que a proposta submetida em resposta a chamada internacional coordenada pelo GBIF não foi pré-selecionada. A chamada registrou elevada concorrência, com mais de 1.100 propostas submetidas por instituições de diversos países.

AVANÇOS REDE *speciesLink*

Herbário do Campus Floresta da Universidade Federal do Acre (CFCZS)

A rede *speciesLink* passa a integrar a coleção botânica do Herbário do Campus Floresta da Universidade Federal do Acre (CFCZS), localizado em Cruzeiro do Sul (AC), no extremo oeste do Brasil, em região de fronteira com o Peru.

Com cerca de 4.000 exemplares (2.616 já disponíveis online), o acervo se destaca por representar prioritariamente a flora da região do Alto Juruá — uma das áreas menos conhecidas do país do ponto de vista botânico, devido ao seu isolamento e às dificuldades logísticas de coleta. Sua localização em área de fronteira confere relevância adicional à coleção, com potencial para ampliar o conhecimento sobre a distribuição de espécies e incorporar novos registros para a flora brasileira.

A coleção abrange áreas do oeste acreano e regiões adjacentes do Amazonas, incluindo importantes unidades de conservação, como o Parque Nacional da Serra do Divisor, além de territórios com forte presença de povos tradicionais. Entre as famílias botânicas mais representativas destacam-se Fabaceae, Rubiaceae, Melastomataceae e Arecaceae. A ampliação do acervo deverá fortalecer significativamente a representatividade dessa região amazônica na rede.

A incorporação do CFCZS reforça o compromisso do CRIA com a inclusão de coleções estratégicas para o conhecimento da biodiversidade brasileira.

Acesse: <https://specieslink.net/col/CFCZS/>

EDUCAÇÃO & CULTURA

No âmbito da Coordenadoria de Educação e Cultura, seguem avançando as iniciativas voltadas à integração entre dados científicos e divulgação, com destaque para o fortalecimento da presença institucional nas plataformas digitais.

Nesse contexto, o perfil do CRIA no Instagram ([@cria.biodiversidade](https://www.instagram.com/@cria.biodiversidade)) vem se consolidando como um canal estratégico de comunicação, ampliando significativamente o alcance das ações da instituição. A partir de uma atuação contínua e orientada à produção de conteúdos qualificados — incluindo a divulgação de coleções da rede, curiosidades científicas e histórias relacionadas à Flora Brasiliensis — observou-se um aumento expressivo no engajamento do público, com crescimento consistente no número de interações e seguidores.

Essa estratégia tem contribuído não apenas para a maior visibilidade do CRIA, mas também para o fortalecimento de vínculos com curadores, pesquisadores e instituições parceiras, além da atração de novos públicos interessados na biodiversidade brasileira e nas iniciativas do *speciesLink*.

Paralelamente, segue em desenvolvimento o portfólio de projetos da área, com estruturação de propostas em formato institucional padronizado e articulação com colaboradores no Brasil e no exterior.

As ações em curso refletem um trabalho contínuo de articulação e construção coletiva, com foco na consolidação do CRIA como referência na integração entre infraestrutura de dados e comunicação científica.

PETER H. RAVEN (1936–2026)

No dia 25 de abril de 2026, faleceu Peter Hamilton Raven, aos 89 anos, um dos mais influentes botânicos da era moderna e uma das principais vozes globais em defesa da biodiversidade.

Por quase quatro décadas à frente do Missouri Botanical Garden, Raven transformou a instituição em um dos mais importantes centros mundiais de pesquisa, conservação e educação em botânica, contribuindo de forma decisiva para o avanço do conhecimento científico e para o debate internacional sobre a conservação das plantas. Foi também protagonista da Flora of China e coautor do clássico *Biologia Vegetal*, que formou gerações de botânicos no Brasil e no mundo.

Para o CRIA, sua importância é especialmente marcante, pois Raven foi um grande apoiador da Flora Brasiliensis Online e da integração de dados da América do Sul. Sob sua liderança, o Missouri Botanical Garden tornou-se o principal parceiro

internacional do *speciesLink*, contribuindo com mais de 3 milhões de registros (a maior base de dados da rede).

O CRIA teve o privilégio de recebê-lo no Brasil durante o Simpósio Revisão da Flora Brasileira: Desafios e Oportunidades, realizado em julho de 2006, em Florianópolis. Este foi um grande evento organizado em conjunto pelo CRIA, FAPESP e CGEE, reunindo especialistas de diversas instituições para discutir os rumos da taxonomia e da flora brasileira (<https://agencia.fapesp.br/taxonomia-futurista/5825>).

Sua trajetória, marcada por uma visão internacional da ciência e pelo compromisso com a conservação ambiental, deixa um legado duradouro para a botânica e para todos que trabalham com o conhecimento e a proteção da biodiversidade.

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

www.cria.org.br

